

## A ligação entre os tempos do Beato e os nossos tempos

Na frente o rosto do Bispo, no verso três brasões representativos. Entre as testemunhas do centenário scalabriniano destinadas a permanecer no tempo está a medalha comemorativa que possui um diâmetro de 3,5 centímetros e foi feita por Daminano Colombo de Milão.



### Uma medalha para o Primeiro Centenário

Na frente o rosto do Bispo, no verso três brasões representativos.

Entre as testemunhas do centenário scalabriniano destinadas a permanecer no tempo está a medalha comemorativa que possui um diâmetro de 3,5 centímetros e foi feita por Daminano Colombo de Milão.

Na frente mostra o rosto do Beato com a escrita G. B. Scalabrini 1839-1905; no verso os três brasões mais representativos deste acontecimento: o brasão do próprio Scalabrini; aquele do atual bispo da diocese de Piacenza-Bobbio, monsenhor Luciano Monari, e finalmente o brasão dos Scalabrinianos; e em torno, as palavras: "Episcopus placentinus beatus pater migrantium – 1905 – Piacenza – 2005".

Em síntese os brasões: iniciamos com aquele de Scalabrini com a coroa no alto (até 1800 os bispos usavam este símbolo porque tinham também o título de conde) e ao centro uma escada com um anjo que sobe e um outro que desce; no alto o signo do Pai: é "a escada de Jacó" sob a qual está a escrita: "Vide dominum innixum scalae". E Scalabrini – Segundo o Padre Fongaro – a interpreta assim: há necessidade de contemplação (o anjo ascendente) para uma ação verdadeiramente rica de graça de Deus para distribuir aos homens (anjo descendente). Faz-se referência ao "sonho de Jacó" apresentado no Gênesis, Gn 28.10ss. "Jacó deixou Bersabéia e partiu para Harã. Chegou a certo lugar e resolveu passar a noite aí, porque o sol já se havia posto. Jacó pegou uma pedra do lugar, colocou-a sob a cabeça, e dormiu. Teve então um sonho: Uma escada se erguia da terra e chegava até o céu, e anjos de Deus subiam e desciam por ela. Javé estava de pé, no alto da escada, e disse a Jacó: "Eu sou Javé, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaac. A terra sobre a qual você dormiu, eu a entrego a você e à sua descendência. Sua descendência se tornará numerosa como a poeira do chão, e você ocupará o oriente e o ocidente, o norte e o sul. E todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e da sua descendência. Eu estou com você e o protegerei em qualquer lugar onde você for. Depois eu o farei voltar a esta terra, pois nunca o abandonarei, até cumprir o que prometi. Ao despertar, Jacó disse: De fato, Javé está neste lugar e eu não sabia disso."

Ao lado está o brasão de nosso bispo, monsenhor Luciano Monari. Não se trata de uma simples homenagem ao atual chefe da diocese, mas o sublinhar que existe um fio de continuidade na Igreja Piacentina através da figura do bispo. Por outro lado, muitas vezes foi sublinhado que a beatificação de Scalabrini é um reconhecimento ao seu papel de Pastor.

O brasão de Monsenhor Monari, como é conhecido, é caracterizado por uma gráfica muito mais simples com relação àquela de Scalabrini: não tem a coroa e no centro do escudo estão representados um pão, isto é, a Eucaristia, e o livro do Evangelho; embaixo a escrita tirada de São Paulo: "Evangelium non erubesco"; como na Carta aos Romanos (1, 16): "Não me envergonho do Evangelho, pois ele é força de Deus para a salvação de todo aquele que acredita, do judeu em primeiro lugar, mas também do

grego". Ao comentar esta passagem o próprio Monsenhor Monari, em uma de suas pregações sobre São Paulo, observou: "O não me envergonho do Evangelho" (Rm 1, 16a), significa não tanto que nós somos tão fortes que não temos medo de anunciar o Evangelho, mas que o Evangelho é tão grande que não temos que ter vergonha de amar. O Evangelho, também se o representamos humildemente por causa de nossos limites, permanece em toda a sua beleza e em todo o seu fascínio como uma força de renovação e de esperança".

Enfim, embaixo, o brasão dos Scalabrinianos: a escrita "Humilitas" (humildade) sobreposta por uma coroa: é o brasão de São Carlos Borromeo, o santo sob cuja proteção Scalabrini colocou seus missionários.

**Fonte:** Suplemento mensal de "O Novo Jornal" do Comitê Diocesano – Piacenza – Itália.